



Eixo 4 – Ciência da Informação: diálogos e conexões

## Política de Indexação e Representação Temática em Fotografias Políticas Históricas: reflexões a partir do Fundo Luiz Carlos Prestes

*Indexing Policy and Thematic Representation in Historical Political Photographs:  
reflections from the Luiz Carlos Prestes Fund*

**Letícia Kinuko Yosida** – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –  
leticiayosida@estudante.ufscar.br

**Luciana de Souza Gracioso** – Universidade Federal de São Carlos (UFSCar) –  
luciana@ufscar.br

**Resumo:** Este trabalho discute parâmetros conceituais para a formulação de uma Política de Indexação (PI) em acervos fotográficos políticos, analisando o Fundo Luiz Carlos Prestes (UFSCar). Trata-se de pesquisa qualitativa, exploratória e teórico-reflexiva, fundamentada no diagnóstico documental do acervo. Os resultados evidenciam que a polissemia das imagens exige diretrizes formais, pois as escolhas terminológicas operam como dispositivos discursivos na construção da visibilidade arquivística. Conclui-se que a institucionalização da PI se demonstra essencial para garantir consistência representativa, evitar silenciamentos informacionais e promover o acesso ético à memória.

**Palavras-chave:** Política de Indexação. Representação Temática. Fotografia. Arquivos Políticos.

**Abstract:** This work discusses conceptual parameters for formulating an Indexing Policy (IP) in political photographic collections, analyzing the Luiz Carlos Prestes Fund (UFSCar). It is a qualitative, exploratory, and theoretical-reflective research based on the documentary diagnosis of the collection. Results show that image polysemy requires formal guidelines, as terminological choices operate as discursive devices in constructing archival visibility. We conclude that institutionalizing an IP is essential to guarantee representative consistency, avoid informational silencing, and promote ethical access to memory.

**Keywords:** Indexing Policy. Thematic Representation. Photography. Political Archives.



## 1 INTRODUÇÃO

A Organização do Conhecimento (OC) constitui um campo interdisciplinar voltado à descrição, classificação e representação da informação, estruturando sistemas que viabilizam o acesso, a recuperação e a circulação documental. Entretanto, tais práticas não podem ser compreendidas como neutras ou exclusivamente técnicas. Conforme argumenta Hjørland (2008), todo sistema de organização está ancorado em perspectivas epistemológicas específicas, construídas no interior de comunidades discursivas que definem critérios de relevância e estruturas conceituais situadas. Nessa mesma direção, Beghtol (2002) evidencia que as classificações refletem garantias culturais, enquanto Olson (2002) demonstra que categorias aparentemente neutras podem produzir exclusões simbólicas ao invisibilizar sujeitos e experiências.

Em relação à OC, a Indexação e a formulação de uma Política de Indexação (PI) surgem como elementos para a garantia da organização, gestão e governança informacional. De acordo com Carneiro (1985) e Fujita (2012), a PI consiste no estabelecimento de um conjunto de diretrizes institucionais que orientam as decisões do profissional da informação, padronizando critérios como exaustividade, especificidade e a escolha de linguagens documentárias controladas. Em acervos históricos e políticos, a indexação deixa de ser uma etapa técnica de atribuição de palavras-chave para converter-se em uma prática discursiva e mediadora, interferindo diretamente na construção de narrativas coletivas e nos regimes de visibilidade de minorias, movimentos sociais e personagens públicos. Como apontam Lima e Maculan (2024), os sistemas de organização funcionam como dispositivos de mediação que

condicionam a circulação dos saberes. Entre os diferentes tipos documentais, a fotografia apresenta especificidades relevantes para essa convergência temática, por articular registro técnico e construção simbólica. Para Barthes (1984) a imagem mobiliza dimensões culturais partilhadas (*studium*) e experiências subjetivas (*punctum*), enquanto Shatford (1986) destaca a necessidade de múltiplos níveis de descrição para sua representação. Inseridas em arquivos políticos, as fotografias participam ativamente da disputa pela memória coletiva, entendida por Le Goff (2003) e Pollak (1992) como um campo de forças identitárias e sociais.



Contudo, o tratamento técnico e a visibilidade de acervos fotográficos regionais no Brasil enfrentam lacunas estruturais. Conforme diagnosticam Costa e Gracioso (2015, p. 509):

“As instituições formais de apoio à pesquisa, educação e cultura representadas pelas bibliotecas, arquivos, museus e centros de memória, em se tratando do interior paulista, ainda carecem de organização e acondicionamento adequados de suas coleções e acervos. Esse fato dificulta as pesquisas documentais e, conseqüentemente, as análises mais aprofundadas sobre os contextos históricos, a partir dos bens culturais.” (COSTA E GRACIOSO, 2015, p. 509)

É nesse cenário patrimonial e institucional que se insere o Fundo Luiz Carlos Prestes (FLCP), doado em 2018 à Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras (ColEsp), vinculada à Biblioteca Comunitária (BCo) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O acervo reúne documentos textuais, iconográficos e tridimensionais acumulados ao longo da trajetória de uma das notáveis lideranças políticas do século XX brasileiro, Luiz Carlos Prestes.

A ausência de parâmetros formais e institucionalizados para guiar a indexação desse tipo de acervo imagético gera um risco de invisibilidade informacional ou distorção histórica, deixando a representação de assuntos vulnerável à subjetividade do catalogador. Diante disso, delinea-se o seguinte problema de pesquisa: “De que maneira as diretrizes conceituais de uma Política de Indexação podem subsidiar a representação temática e modificar a mediação e a visibilidade histórica do acervo fotográfico do Fundo Luiz Carlos Prestes, sob custódia da Coordenadoria de Coleções Especiais (ColEsp) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)?.”

Para responder a este problema, o trabalho tem como objetivo geral discutir os parâmetros conceituais necessários para a formulação de uma Política de Indexação voltada a arquivos fotográficos de natureza política, demonstrando o papel institucional da ColEsp na ampliação da visibilidade e acesso à memória.

A justificativa desta pesquisa articula três dimensões. No campo científico, contribui para a literatura ao compreender a indexação de documentos imagéticos sensíveis como prática discursiva e ética, para além de seu caráter técnico. No âmbito institucional, evidencia que a adoção de uma Política de Indexação pela ColEsp favorece a consistência terminológica e orienta as decisões dos profissionais da informação. Na dimensão histórico-social, a complexidade do Fundo Luiz Carlos Prestes demanda



diretrizes para a representação temática de seu acervo, contribuindo para ampliar o acesso e a visibilidade da memória política brasileira.

## 2 METODOLOGIA

A pesquisa caracteriza-se por uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória e viés teórico-reflexivo. O desenho metodológico configura-se como um estudo de caso de natureza diagnóstica realizado junto ao Fundo Luiz Carlos Prestes, com o objetivo de justificar a necessidade de instrumentos de representação temática e informacional aplicados ao acervo.

O universo empírico que fundamenta a problematização teórica é o Fundo Luiz Carlos Prestes (FLCP), sob a guarda da Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras (ColEsp) da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O percurso metodológico baseou-se no diagnóstico documental do acervo fotográfico, constituído por 4.146 imagens (avulsas e em álbuns). De forma que o diagnóstico documental foi realizado entre janeiro e março de 2023 durante as atividades de estágio e tratamento técnico do Fundo Luiz Carlos Prestes. Foram examinados relatórios internos, inventários e instrumentos de classificação produzidos pela ColEsp, registrando-se aspectos relacionados à organização temática, acondicionamento, identificação documental e existência de diretrizes formais de representação da informação.

Para a consecução do diagnóstico, a coleta e análise de dados incidiram sobre os seguintes elementos da instituição:

1. **Análise de Instrumentos Técnicos:** Foram examinados os relatórios internos de gestão, inventários quantitativos e o quadro de classificação preliminar da ColEsp (2023);
2. **Observação do Tratamento Informacional:** O diagnóstico focou em como as fotografias estão atualmente categorizadas (agrupadas temporariamente nos eixos temáticos Coluna Prestes, Comícios e Campanha Prestes), observando as escolhas semânticas utilizadas para nomear os pacotes de guarda;



3. **Mapeamento de Lacunas:** Constatou-se documentalmente a ausência de um manual formal ou de uma Política de Indexação institucionalizada que padronizasse os descritores para essas imagens.

Sendo assim, os dados extraídos do diagnóstico documental serviram como base empírica para a reflexão crítica. A metodologia proposta não visa criar a Política de Indexação em si, mas trazer a realidade do acervo para estabelecer as bases metodológicas que justificam a necessidade dessa política como ferramenta de responsabilidade ética da instituição.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

#### 3.1 Caracterização da Unidade e Diagnóstico do Acervo

Para dar concretude à discussão sobre a mediação da memória, faz-se necessário caracterizar o espaço de salvaguarda estudado. A Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras, localizada na BCo/UFSCar, custodia acervos de relevância nacional, como os fundos Florestan Fernandes e Luiz Carlos Prestes.

O FLCP , reúne aproximadamente 360 pacotes de documentos e 1.450 livros. No âmbito da iconografia, o acervo fotográfico destaca-se com 4.146 fotografias (3.858 avulsas e 282 coladas em álbuns). A observação documental e o levantamento técnico evidenciaram um panorama abrangente, conforme sistematizado no Quadro 1:

**Quadro 1** - Diagnóstico Técnico do Acervo Fotográfico do Fundo Luiz Carlos Prestes

| Aspecto Avaliado                 | Descrição / Condição Atual  | Observações / Necessidades   |
|----------------------------------|---|--|
| <b>Tratamento de conservação</b> | Não há registro de higienização, reparos ou estabilização física  | Recomendam-se ações de conservação preventiva e controle ambiental   |
| <b>Estado de conservação</b>     | Presença de amarelamento, oxidação, fungos/bolor, dobras e vincos   | Indica degradação física e química em diferentes níveis  |
| <b>Acondicionamento físico</b>   | Fotografias armazenadas em pastas tipo maleta plásticas, dentro de jaquetas de poliéster, sacolas plásticas e envelopes | Recomenda-se ações referentes a uma padronização no acondicionamento e armazenamento adequado ao material fotográfico, |
| <b>Identificação documental</b>  | Etiquetas adesivas e inscrições manuscritas nas pastas (tema e número de pacote)  | Necessidade de padronização de identificação e codificação   |



|                                |  |   |
|--------------------------------|--|---|
| <b>Tratamento arquivístico</b> | Classificação temática geral realizada pela ColEsp                 | Avançar para descrição individual e criação de metadados padronizados |
| <b>Política de Indexação</b>   | Ausência de Política de Indexação formal para indexação de imagens | Necessidade de criação de uma Política de Indexação.                  |

Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados de monitoramento e relatórios técnicos da ColEsp (2023) e Yosida (2025).

Os dados do Quadro 1 revelam que a vulnerabilidade do acervo não se restringe à sua degradação física; ela é também de ordem informacional. A classificação temática preliminar realizada pela ColEsp dividiu as fotografias soltas em três grandes agrupamentos históricos com base na trajetória de Luiz Carlos Prestes:

- **Coluna Prestes (1925-1927):** 151 fotos documentando as marchas militares e o cotidiano de guerrilha;
- **Campanha Prestes (1936-1945):** 142 registros focados na rede de solidariedade internacional pela sua libertação durante a era Vargas.;
- **Comícios (1940-1980):** 89 imagens retratando a sua atuação em palanques públicos na redemocratização do cenário político brasileiro.

### 3.2 Política de Indexação e o Fundo Luiz Carlos Prestes

A trajetória biográfica de Luiz Carlos Prestes (1898-1990) é marcada por intensas disputas ideológicas. Ele transitou pelas posições de engenheiro militar, líder tenentista, preso político incomunicável, exilado e senador da República (Prestes, 2015). Essa complexidade biográfica imprime uma polissemia nas imagens, de forma que em termos documentais, a polissemia fotográfica indica que a imagem não possui um sentido único e fechado; seus significados são múltiplos, flutuantes e dependem ativamente do contexto de enquadramento (MACHADO, 1984).

É a partir dessa constatação que a necessidade de uma PI se desvincula de uma atividade catalográfica instrumental para assumir centralidade ética. Conforme os preceitos de Gil-Leiva e Fujita (2021), a indexação sem diretrizes institucionais claras transfere para o arbítrio do catalogador o poder de decidir o enquadramento discursivo do documento.



A análise crítica dos eixos temáticos demonstra que uma mesma imagem do acervo permite leituras diametralmente opostas. Uma fotografia do eixo “Comícios” pode ser indexada sob o termo “Mobilização Popular” e “Liderança Carismática”, legitimando o sujeito na arena democrática, ou sob o termo “Agitação Subversiva”, perpetuando o vocabulário herdado dos órgãos de repressão e vigilância estatal. Assim como uma imagem do cárcere ou do exílio no eixo “Campanha Prestes” pode ser estabilizada sob o descritor “Mártir Político” ou “Criminoso Comum”, a depender dos filtros de exaustividade e especificidade determinados pela instituição.

Sem um manual formalizado pela ColEsp, a indexação corre o risco de perpetuar silenciamentos históricos, neutralizando a carga contestatória e patrimonial do acervo. A PI atua como uma instância de governança: ela retira a escolha terminológica do nível subjetivo do indivíduo e a eleva ao nível de compromisso institucional que contribui para a consistência da representação temática e para a ampliação das possibilidades de acesso e interpretação do acervo (BEGHTOL, 2002).

Sem um manual formalizado pela ColEsp, a indexação corre o risco de perpetuar silenciamentos históricos e ampliar a dispersão terminológica. À luz do diagnóstico realizado, uma Política de Indexação para o FLCP deveria contemplar, no mínimo, controle terminológico institucional, critérios explícitos de exaustividade e especificidade, padronização dos descritores aplicados aos eixos temáticos do acervo e revisão técnica compartilhada das escolhas semânticas. Esses parâmetros não constituem a política em si, mas evidenciam os elementos de governança informacional necessários para reduzir a subjetividade individual e aumentar a consistência da representação temática das fotografias políticas.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo cumpre o seu objetivo geral ao discutir as premissas conceituais que justificam a formulação de uma Política de Indexação (PI) voltada a arquivos fotográficos sensíveis de natureza política. A partir do diagnóstico realizado no Fundo Luiz Carlos Prestes, custodiado pela ColEsp/UFSCar, foi possível constatar que a Organização do Conhecimento ultrapassa a esfera puramente instrumental para consolidar-se como uma instância crítica de mediação da memória coletiva.



Como principal ponto observado na análise teórico-diagnóstico, o trabalho buscou demonstrar que o volume de mais de quatro mil fotografias políticas e a polissemia de seu titular exigem parâmetros descritivos e diretrizes de indexação formalizadas. A ausência de uma PI escrita e institucionalizada na unidade de custódia deixa a representação de assuntos vulnerável a vieses individuais e à dispersão terminológica, comprometendo a recuperação qualificada da informação por pesquisadores e pela sociedade civil.

As limitações desta pesquisa centram-se em seu caráter eminentemente reflexivo e de diagnóstico conceitual, não tendo avançado para a redação prática do manual de diretrizes ou para a aplicação de testes de consistência de indexação entre profissionais da ColEsp. Como sugestão para novos estudos, recomenda-se o desenvolvimento de investigações aplicadas que formulem uma matriz de termos controlados para acervos característicos e testem a usabilidade de linguagens documentárias específicas na representação conotativa da imagem fotográfica política.

Portanto, estruturar o conhecimento por meio de uma Política de Indexação robusta constitui uma atitude ética e de governança documental. Ao regulamentar os circuitos de circulação e os regimes de busca, a instituição de custódia assegura que o patrimônio cultural, histórico e político do país não seja negligenciado, mas permaneça como recurso fidedigno e aberto a múltiplas reinterpretações pelas futuras gerações.

## REFERÊNCIAS

BARTHES, R. **A câmara clara**: notas sobre a fotografia. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1984.

BEGHTOL, C. **A Proposed Ethical Warrant for Global Knowledge Representation and Organization Systems**. *Journal of Documentation* 58 (5): 507–532, 2002. Disponível em: <https://www.emerald.com/jd/article-abstract/58/5/507/203595/A-proposed-ethical-warrant-for-global-knowledge?redirectedFrom=fulltext>. Acesso em: 10 fev. 2026.

CARNEIRO, M. V. **Diretrizes para uma política de indexação**. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, v. 14, n. 2, p. 221-241, 1985.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS. Biblioteca Comunitária. ColEsp. Coordenadoria de Coleções Especiais e Obras Raras. 2023. Disponível em: <https://www.bco.ufscar.br/acervos/colecoes-especiais>. Acesso em: 17 fev. 2026.



COSTA, L. S. F.; GRACIOSO, L. S. **Registro do patrimônio histórico rural a partir da história oral**. Informação & Informação, [S. l.], v. 20, n. 3, p. 507–528, 2015. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/informacao/article/view/21282>. Acesso em: 27 abr. 2026.

DOMINGUEZ SANTANA, L.; MARTINS, R.; CHAGAS, L.; PEREIRA, F.; LIMA, G.; MOURA, M. A. **Sistemas de organização do conhecimento**: análise comparativa e modelagem de instrumentos de representação do conhecimento. Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis/SC, Brasil, v. 29, p. 1–27, 2024. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/97708>. Acesso em: 13 maio. 2026.

FUJITA, M. S. L. **Política de indexação**. Em: FUJITA, M. S. L. et al. (Org.). A indexação de livros. São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

GIL-LEIVA, I.; FUJITA, M. S. L. **Política de indexação**. São Paulo: Cultura Acadêmica; Marília: Oficina Universitária, 2021. Disponível em: <https://brapci.inf.br/v/210163>. Acesso em: 13 fev. 2026.

HJORLAND, B. **Knowledge Organization: Theory and Practice**. Emerald, 2008.

LE GOFF, J. **História e memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 2003.

LIMA, G. A.; MACULAN, B. C. M. C. **Universo do conhecimento**: classificação e categorização sob o prisma da organização do conhecimento. RDBCI Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação, 2024. Disponível em: [https://www.researchgate.net/publication/381824642\\_Universo\\_do\\_conhecimento\\_classificacao\\_e\\_categorizacao\\_sob\\_o\\_prisma\\_da\\_organizacao\\_do\\_conhecimento](https://www.researchgate.net/publication/381824642_Universo_do_conhecimento_classificacao_e_categorizacao_sob_o_prisma_da_organizacao_do_conhecimento). Acesso em: 17 fev. 2026.

MACHADO, A. **A ilusão especular**: introdução à fotografia. São Paulo: Brasiliense, 1984.

MACHADO, B. H.; SEMIDÃO, R. A. M. **Representação Descritiva Retrospectiva Do Conhecimento Arquivístico De Fotografias Institucionais**. ISKO Brasil, nº 8 (junho), 2025. Disponível em: <https://isko.org.br/ojs/index.php/iskobrasil/article/view/95>. Acesso em: 10 fev. 2026.

OLSON, H. A. **The Power to Name**: Locating the Limits of Subject Representation in Libraries. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2002.

POLLAK, M. **Memória e identidade social**. In: Estudos Históricos. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, v.5, n.10, p. 200-215, 1992. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/1941>. Acesso em: 12 abr. 2026.

PRESTES, A. L. **Luiz Carlos Prestes**: um comunista brasileiro. 1.ed. São Paulo: Boitempo, 2015.



PRESTES, A. L. **A Coluna Prestes**. 1.ed. São Paulo: Boitempo, 2024.

ROCHA, E. C. F.; LEI, C. C. **Mediação pela memória**: ações culturais e educativas em Pontos de Memória. InCID Revista de Ciência da Informação e Documentação, v. 14, n. 1, p. 135–154, 2023. Disponível em:  
<https://revistas.usp.br/incid/en/article/download/202686/195840/634307>. Acesso em: 12 maio. 2026.

SHATFORD, S. **Analyzing the subject of a picture**: a theoretical approach. Cataloging & Classification Quarterly, v. 6, n. 3, p. 39-62, 1986. Disponível em:  
[https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1300/J104v06n03\\_04](https://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1300/J104v06n03_04). Acesso em: 12 fev. 2026.

YOSIDA, L. K. **Entre Memórias e Fotografias**: Proposta de Modelo de Organização e Representação Aplicado ao Acervo Fotográfico do Fundo Luiz Carlos Prestes (ColEsp/UFSCar). 2025. 107 f. TCC (Graduação em Biblioteconomia e Ciência da Informação) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2025.

#### **Agradecimentos:**

**FINEP: Financiadora de Estudos e Projetos**

**CNPq: Conselho Nacional de Desenvolvimento**

